

HOMENS DE BEM DEFENDEM BARRAGEM DE KARARAÔ

Kararaô é necessária?

A região do Baixo Xingu tem sido marcada por homens que para aqui vieram em busca de terras férteis para trabalhar e melhores dias para os seus filhos. Ao chegarem a esta região, encontraram uma terra que os acolheu como filhos, unindo-se aos que aqui nasceram, na esperança de construir uma das regiões mais prósperas deste país.

Esta região possui tudo o que precisa para desenvolver-se e prosperar. Terras férteis, minérios, um rio com alta capacidade para gerar energia, e sobretudo, gente forte e capaz de desempenhar seu importante papel no desenvolvimento e progresso desta terra que hoje é nossa mãe!

Até agora só nos faltou uma coisa: Apoio por parte do Governo Federal que nos desse condições como estradas conservadas e energia elétrica capaz de suprir nossas casas de luz, criar indústrias que gerem empregos para todos e eletrificar o nosso meio rural.

Neste momento, surgiu uma rara oportunidade para a nossa gente. Como todo o Brasil necessita de energia elétrica para desenvolver-se, e como nossa região possui as melhores condições para promover este desenvolvimento, o nosso governo pensa em construir no Rio Xingu a Barragem de KARARAÔ, a qual trará uma série de benefícios para a nossa região.

Porém, algumas pessoas e entidades, financiadas por fortes EMPRESAS MULTINACIONAIS, que tem medo de que a Amazônia progrida e tome o Brasil um país forte e desenvolvido, estão tentando impedir que KARARAÔ seja construída, pois isto iria trazer energia, empregos e progresso à nossa região, acabando com a pobreza das pessoas que hoje são por elas exploradas.

Para combater estes estrangeiros e os maus brasileiros que querem acabar com o nosso futuro e impedir nosso desenvolvimento, todos os Clubes de serviços de Altamira, entidades representativas e associações de nossa região, uniram-se ao povo para gritar a favor desta obra que trará para nossa região muitas vantagens, dentre as quais podemos destacar:

DEMARCAÇÃO DEFINITIVA DAS TERRAS INDÍGENAS, tornando os poucos índios de nossa região pessoas livres para viverem sem necessitar de falsos religiosos.

- ENERGIA ELÉTRICA PARA TODOS, o que hoje vem servindo a poucos privilegiados, passará a existir com fartura, levando energia também às casas mais pobres, dando condições para surgirem novas indústrias que trazem empregos para todos, e ainda sobrando energia para ser vendida para todo o resto do país.

- CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA AS PESSOAS CARENTES, moradoras das regiões ribeirinhas, que receberão casas de alvenaria, em um bairro com água, esgoto, escola, assistência médica e energia.

- CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS PARA TODAS AS PESSOAS, tanto para as atuais moradoras da cidade como para as que virão por causa da barragem.

- CONSTRUÇÃO DE DELEGACIAS em condições de garantir a segurança da população e oferecer condições mais humanas aos presidiários.

- PROTEÇÃO DE NOSSA NATUREZA, que hoje vem sendo destruída por empresas inescrupulosas (MULTINACIONAIS) que dizem protegê-la, e que não querem que o progresso venha até nossa região.

- ASFALTAMENTO DAS RUAS E CONSTRUÇÃO DE REDES DE ESGOTO E ÁGUA, para as cidades de Altamira, Porto Vitória, Senador José Porfírio e outras.

- CONSTRUÇÃO DE 18 POSTOS DE SAÚDE, 6 CENTROS DE SAÚDE, 2 UNIDADES PARA ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL DO SESP DE ALTAMIRA, de forma a garantir atendimento médico gratuito e de boa qualidade à toda população da região.

- AUMENTO DO VOLUME DE ÁGUA PARA OS PEIXES, o que propiciará melhores condições de vida aos pescadores e lazer para toda a população.

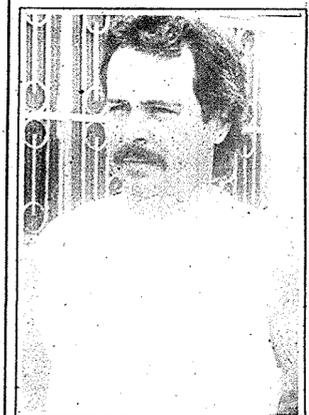
- CRIAÇÃO DE ÁREAS DE TURISMO E LAZER, capaz de servir à nossa população, e atrair turistas do Brasil e do Mundo.

POR TUDO ISTO PRECISAMOS DE KARARAÔ!

SOMOS PELA ECOLOGIA, COM PROGRESSO E ENERGIA.

MOPROK - Movimento pró-Kararaô.

explorá-la? Chega de sub-desenvolvimento, de sujeição a interesses estrangeiros. Precisamos da Hidrelétrica de Kararaô, respeitando a ecologia e o direito do índio. Estaremos atentos a tudo isso. Agora, queremos procrastinar os nossos interesses, isso é demais. Todos os que lutam contra Kararaô, não querem o melhor para o Brasil, e fazem da ecologia e do índio, sua bandeira para que o nosso país não se desenvolva. Será que esse pessoal conhece a história de como as grandes potências - que hoje apregoam "direitos humanos" e que a Amazônia é o "pulmão do mundo" - conseguiram seu desenvolvimento? Fiquem certos de que não iremos incorrer nos mesmos erros deles. Que venha Kararaô, de forma ordenada e planejada pela Eletronorte, com toda infraestrutura, respeitando a ecologia e o direito do índio. Bem sabemos o ônus para alcançarmos desenvolvimento e progresso. Welcome Kararaô!



ARMINDO DOCITEU DENARDIN, prefeito de Altamira: - A Usina Hidrelétrica de Kararaô, em primeiro lugar, vem desenvolver mais a região e sanar essa falta de energia que estamos sentindo. Por mais que falemos um mal, é um mal necessário, porque o Brasil precisa aumentar o seu potencial energético. Somos a favor da conservação do meio ambiente, a favor da ecologia e prezamos os índios. Convém ressaltar, que os índios do Brasil, são mais privilegiados do que seus irmãos dos Estados Unidos da América do Norte e os da Europa, muitos dizimados para que os brancos alcançassem os seus objetivos, de desenvolvimento e progresso. Como prefeito, nós nos sentimos prestigiados e honrados por esse encontro ser em nosso município, recebendo tantas pessoas de destaque no cenário nacional e internacional, preocupadas com os problemas da região e, porquê não dizer, de nosso país. Queremos que, juntos, o povo de Altamira, ecologistas e índios, reflitam e encontrem uma solução onde possa todo mundo sair beneficiado. Somos otimistas de que esse encontro alcançará seus objetivos planejados e que o mesmo se desenrolará pacificamente, em busca do melhor para todos. Que o Grande Arquiteto do Universo ilumine todos os participantes desse encontro.

MANOEL JOAQUIM DA SILVA, vereador: - Altamira, a nossa região, por uma dívida de Deus, possui o rio Xingu, com uma potencialidade tão grande. Muitos usam a barragem como uma forma de combater a Hidrelétrica de Kararaô, de forma enganosa, isto porque, enquanto outras barragens triplicam ou mais o nível da água, a de Kararaô, apenas duplicará. Além do mais, será uma Hidrelétrica com grande potencialidade, a custo baixo, tendo em vista que 600 quilômetros quadrados já estão submersos, naturalmente. Há 14 anos, aproximadamente, o CNEC vem estudando a implantação da barragem e acreditamos na seriedade desse trabalho. Como vereador, integrante da Câmara Municipal de Altamira, quero o melhor para o nosso município. Portanto, estarei atento às providências da Eletronorte, em relação ao apoio que deverá ser dado aos ribeirinhos, aos indígenas e à preservação da ecologia. Agora, não entendo como grupos religiosos possam usar o púlpito de sua igreja, para apregoar idéias negativas em relação à implantação da Hidrelétrica de Kararaô, isto porque, entendo que a mesma só trará benefícios para todos nós, uma obra que é o sonho dourado de todos quantos habitam esta região, através dos benefícios com a reconstrução de nossa cidade em todos os níveis. Se o Brasil necessita de energia elétrica, por que não utilizar a potencialidade do nosso rio Xingu, levando energia aos grandes centros industriais? Os que são contrários a Hidrelétrica de Kararaô, alegam aos menos esclarecidos que a energia gerada não servirá para nós. Posso assegurar que não temos capacidade de utilizar, talvez, nem 1 por cento dos 11.000 MW de sua produção. Então, porque não atender aqueles centros que carecem de mais energia? Aqueles que tiverem qualquer dúvida a respeito dos benefícios da UHE de Kararaô, estaremos a inteira disposição na Câmara Municipal, para quaisquer esclarecimentos. Há 10 anos chegamos aqui e aprendemos a amar esta terra e com a graça de Deus, recebemos a confiança do povo altamirense nas últimas eleições. Estaremos atentos a todo e qualquer movimento, pois, como representante do povo, acompanharemos todo o desenrolar de tal obra. Aproveitemos a oportunidade para agradecer a Armino José Soares, pela campanha e a confiança depositada em nós. Procuraremos realizar um trabalho justo e sério, dentro dos propósitos de nossa campanha.



JOÃO FAÍS, comerciante: - Há uma grande desinformação de nossa população com referência à barragem. Muitos falam que Altamira será parcialmente inundada, quando, na verdade, o rio Xingu ficará apenas com o seu nível um pouco mais elevado do que normalmente fica durante as cheias. Atingirá uma pequena parte da população que hoje vive em condições precárias às margens do rio, dependendo da caridade daqueles que se proponham em socorrê-los durante as enchentes. Com a implantação da Hidrelétrica de Kararaô, esses ribeirinhos da zona urbana serão os mais beneficiados, com o seu remanejamento para local mais apropriado; recebendo sua casa em alvenaria, com toda sua infra-estrutura básica (asfalto, água, luz, etc.).



WANDERLAN DE OLIVEIRA CRUZ, presidente da U.D.R. Regional de Altamira: - Somos plenamente favoráveis a construção da Hidrelétrica de Kararaô, por considerarmos que só esse Projeto poderá devolver à nossa região tudo o que ela perdeu ao longo desses anos, pelo abandono do governo. Consideramos que esse Projeto trará grandes benefícios no desenvolvimento sócio-econômico. Temos pleno conhecimento do impacto ecológico, porém, entendemos que o mesmo tornar-se-á ínfimo em relação ao grande passo que será dado para o desenvolvimento e progresso de nossa região. Paralelamente, estamos mantendo contato com os órgãos do governo federal, no sentido de que sejam resguardados todos os direitos do produtor rural na área atingida pelo Projeto Kararaô. Não entendemos como organizações de nossa região tentem impedir a construção da Hidrelétrica. Com essa atitude, os mesmos não dão a entender que estão a serviço de grupos alienígenas, contrários ao desenvolvimento da Amazônia. Nossa região está carecendo de patriotas que vistam a camisa verde e amarela. Falam tanta coisa na tentativa de denegrir o Projeto. No entanto, o mesmo tornou-se viável dado às diferentes alternativas de cotas de nível máximo de água. Não teremos inundações catastróficas, como um pequeno segmento de nossa sociedade vêm perguntando, tentando com isso criar um clima de pavor diante dos ribeirinhos da zona urbana que sofrem todos os anos as consequências das enchentes do Rio Xingu. Os mesmos terão todo o apoio da Eletronorte e serão remanejados para um local melhor e com melhores condições de vida. Esses que combatem a barragem, precisam urgentemente entrar em contato com a Eletronorte, a fim de se inteirarem do que é o Projeto da Usina Hidrelétrica de Kararaô.

CARLOS ALBERTO SARMENTO GEMAQUE, médico, presidente do Movimento Pró-Kararaô - MOPROK: - O MOPROK foi fundado para mostrar que o povo de Altamira é favorável à Usina Hidrelétrica de Kararaô, desde que ele participe das discussões do Projeto, como a Eletronorte vem fazendo ultimamente. Nosso Movimento surgiu de uma reunião na Associação Comercial de Altamira, do qual participaram várias instituições, órgãos e entidades locais, com a finalidade de discutir o Projeto Kararaô e a questão indígena, relacionada ao mesmo. Chegamos à seguinte conclusão: 1º) Lutamos a favor da construção da Hidrelétrica de Kararaô, desde que sejam respeitados os direitos das pessoas afetadas, inclusive os índios; 2º) Que seja causado o menor dano possível à natureza; 3º) Lutamos para que seja aproveitada a mão-de-obra local, bem como todo o material seja adquirido em nossa praça - sabemos que a energia gerada em Kararaô, servirá ao desenvolvimento do Brasil, principalmente, os centros industrializados mais avançados. Há necessidade, no entanto, de que haja uma compensação aos interesses locais. O MOPROK, procurará conscientizar a opinião pública brasileira, sobre a realidade de nossa região, mostrando suas viabilidades e potencialidades, os sacrifícios de nosso

DULÍLIO NOLASCO PEREIRA, pequiariista: - Nós, que vivemos em Altamira há 18 anos, e acompanhamos toda a implantação da Transamazônica, estamos na expectativa da Hidrelétrica de Kararaô, por entendermos que a mesma representará para todos nós, os que vivemos nesta região, sinônimo de desenvolvimento e progresso. Não compreendemos toda essa campanha que estão fazendo contrária à implantação da mesma, isto porque, observo-se claramente que a Eletronorte está mais estruturada em relação a Kararaô, evitando incorrer nos mesmos erros passados. Está havendo um trabalho sério e bem planejado, em relação à preparação de toda infraestrutura para a implantação da barragem. Somos favoráveis à preservação do meio ambiente e da cultura indígena e acreditamos nos esclarecimentos que nos foram prestados pela Eletronorte, de que tudo isso será respeitado. Não podemos e concordar com essa campanha contrária à barragem, principalmente, com estrangeiros virem discutir assuntos que só a nós brasileiros, dizem respeito. Por que eles não procuraram preservar suas florestas e seus índios? A história está aí mesmo para contar: Queremos Kararaô, para o desenvolvimento e progresso de nossa região e do Brasil!

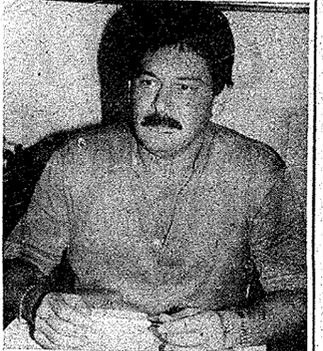


povo para alcançar desenvolvimento através da ocupação da Amazônia, uma necessidade para o nosso próprio país, tendo em vista que todo o mundo se preocupa com o chamado "Pulmão do Mundo", sem atentar que os que aqui estão, carecem de apoio, progresso e desenvolvimento, melhores condições de vida, emprego, saúde, educação, transporte, a Rodovia Transamazônica asfaltada, a fim de possibilitar o escoamento de nossa produção. Somos favoráveis à demarcação da reserva indígena e preservação de sua cultura, bem como a preservação ecológica. Como médico, quero chamar a atenção aos responsáveis pelo encontro indígena, o perigo de contaminação em que os mesmos estarão sujeitos, em contato com a civilização. Queremos ressaltar que o reservatório de Kararaô, atingirá 1.225 km² e que o leito natural do rio Xingu, na Volta Grande, atinge 600 km², ou seja, o reservatório dobrará o leito natural, tornando-se uma das Hidrelétricas que possuirá um dos menores reservatórios, fazendo com que de 20 em 20 dias, a água seja renovada. Esclarecemos, ainda, que o reservatório de Kararaô, estabilizará a água em Altamira, numa cota de enchente normal em nosso rio, não afetando as casas que não são afetadas por enchentes. As casas que atualmente são afetadas por enchentes, seus moradores



vivem em condições insalubres e serão remanejados para um local mais seguro e com sua casa em melhores condições de habitabilidade. Nós, que aqui vivemos, implantados com nossa família, queremos o melhor para os nossos filhos. Portanto, cabe a nós altamirenses, lutarmos pela Usina Hidrelétrica de Kararaô. O nosso povo já está conscientizado disso.

LUÍZ BOSSATO, presidente da Associação Comercial de Altamira: - A Hidrelétrica para nós será a salvação da região, em todos os aspectos, de vez que haverá oferta de empregos e com a mão-de-obra local, o comércio tornar-se-á mais estável, gerando recursos que beneficiarão o município e automaticamente a nossa população. Com a implantação da Usina Hidrelétrica de Kararaô, nossa região será mais conhecida e reconhecida como um polo de grande desenvolvimento e progresso, tendo em vista que teremos mais escolas, estradas asfaltadas, hospitais melhores aparelhados, lazer, saneamento básico, enfim, uma infra-estrutura que nos possibilitará viver mais condignamente. Todos sabem que nosso país é carente de energia elétrica. Se nossa região possui um potencial hidrelétrico, não vemos porque sermos contrários à exploração do mesmo, que nos beneficiará e, também, aos Estados mais industrializados; pois, tudo é Brasil e não devemos separar o norte do sul, já que dependemos muito daquela região, que nos abastece com sua produção. Estamos, hoje, trabalhando em prol de Kararaô e não somos contra a execução do Projeto. Por outro lado, defendemos a ecologia e vamos cobrar da Eletronorte a conciliação do seguinte lema: KARARAÔ É ECOLOGIA. Quanto a população indígena, os 334 índios que estão na área serão altamente beneficiados. Estaremos atentos ao Projeto e cobraremos, também, isso da Eletronorte. Aqueles que em Altamira são contra Kararaô, podem ficar tranqüilos porque a Comissão que compõe o MOPROK, estará atenta à aplicação de todo o Projeto, na sua íntegra, no qual todos serão beneficiados.



HERÁCLIDES CARDOSO DE OLIVEIRA, venerável da Loja Maçônica, Liberdade e Fraternidade Universal, do Grandê Oriente do Brasil: - Em primeiro lugar, temos o problema da carência de energia nacional, em segundo lugar, a Usina Hidrelétrica de Kararaô, é a de custo menor para o Brasil; em terceiro lugar, a região tem de aproveitar racionalmente os recursos naturais que o Grande Arquiteto do Universo nos legou, que é toda a potencialidade hidrelétrica do rio Xingu, respeitando a ecologia e a justiça social, entre outras coisas. Por último, a Hidrelétrica de Kararaô, representará para a nossa região, desenvolvimento global que dificilmente teríamos em meio século, dada a alocação de recursos para a sua implantação, tais como: asfaltamento das estradas, saneamento básico, melhoria dos aspectos de saúde, educacionais, segurança e, também, no futuro dos indígenas e ribeirinhos, que terão melhor assistência e condições de vida, além da energia que gerará progresso para a nossa região, com a industrialização que será implantada, gerando empregos e riqueza para a região. Ouve-se falar muito em "Pulmão do Mundo". Sobre esse assunto, gostaria de tecer algumas considerações. É sabido que a floresta adulta, consome tanto oxigênio quanto produz e que a agropecuária intensificada com o Projeto, gerará a substituição gradativa e racional, se estivermos alertas para a conservação da natureza como um todo, fazendo a substituição dessas árvores por outras produtivas, transformando a Amazônia no verdadeiro pulmão do mundo, mas, produtivo.



HERCÍLIO PINTO DE CARVALHO, advogado e vereador: - Altamira, nossa região e o Brasil, carecem de energia elétrica. O rio Xingu, possui invejável potencialidade. Então, por que não



CARLOS ALBERTO VIEIRA, agricultor: - A vinda da Hidrelétrica de Kararaô, é uma das maiores oportunidades que Altamira tem de desenvolvimento e ao mesmo tempo preservar sua natureza, tendo em vista que, no Projeto, está previsto desde o microneamento da região, com a separação de área para a produção de hortifrutigrangeiro, até à criação de um distrito industrial de Altamira. Há a previsão de criação de escolas para toda a população já existente e a que virá com a implantação da barragem. Portanto, vejo a Usina Hidrelétrica de Kararaô, como um grande polo de desenvolvimento para a nossa região.